

## LÍNGUA PORTUGUESA

## TEXTO – COMO PREVENIR DOENÇAS GENÉTICAS

Marcello Valle

Para alguns casais, gerar uma criança é uma decisão ética. Alguns são portadores de doenças genéticas e temem que seus filhos sofram do mesmo problema. São problemas como hemofilia, distrofia muscular, anemia falciforme e alterações ligadas ao fator Rh. Entretanto, há uma técnica que permite gerar bebês saudáveis. Trata-se do Diagnóstico Genético Pré-Implantação (ou PGD).

Essa técnica foi desenvolvida há uma década por pesquisadores londrinos e não foi bem recebida de imediato, pois criava impasses éticos. Via-se no PGD uma maneira de os pais controlarem o perfil genético e escolherem o sexo do futuro bebê.

Hoje, o PGD é totalmente aceito, inclusive no Brasil, e é uma forma precoce de diagnóstico pré-natal. É feito por meio de uma biópsia do embrião no seu terceiro dia de vida para detectar possíveis doenças. É um procedimento tecnicamente desafiador, que exige um bom entendimento de embriologia e biologia molecular.

O PGD associa métodos aplicados em reprodução assistida às técnicas de investigação genética. A biópsia do embrião inicial (entre seis e dez células) permite o estudo genético de uma única célula, possibilitando a transferência de embriões normais para as características testadas.

No Brasil, o Código de Ética do Conselho Federal de Medicina não permite a seleção sexual do embrião. Entretanto, especificamente no caso de haver doença genética ligada ao sexo (como hemofilia), é possível identificar os embriões masculinos e femininos, transferindo apenas o sexo que não tem possibilidade de ter a doença. O PGD é também indicado em casos de gravidez tardia, em especial nas gestantes acima de 35 anos. Quanto maior a idade, mais chance de dar à luz bebês com problema genéticos e de sofrer aborto espontâneo.

1. "Para alguns casais, gerar uma criança é uma decisão ética"; a forma de reescrever-se essa frase com alteração de seu sentido é:
  - (A) Para alguns casais, é uma decisão ética gerar uma criança;
  - (B) Gerar uma criança, para alguns casais, é uma decisão ética;
  - (C) É uma decisão ética, para alguns casais, gerar uma criança;
  - (D) É uma decisão ética gerar uma criança para alguns casais;
  - (E) Gerar uma criança é uma decisão ética, para alguns casais.
2. Se a decisão é "ética" ele interfere com valores:
  - (A) econômicos;
  - (B) políticos;
  - (C) morais;
  - (D) religiosos;
  - (E) sociais.

3. "Essa técnica foi desenvolvida há uma década por pesquisadores londrinos e não foi bem recebida de imediato, pois criava impasses éticos. Via-se no PGD uma maneira de os pais controlarem o perfil genético e escolherem o sexo do futuro bebê"; o comentário INCORRETO sobre esse segmento do texto é:
  - (A) a técnica aludida é a do PGD;
  - (B) a técnica vem sendo desenvolvida por dez anos;
  - (C) o impasse ético aludido é o do controle genético;
  - (D) escolher o sexo do futuro bebê não é visto como um fato positivo;
  - (E) a técnica do PGD demorou um pouco a ser aceita.
4. O PGD é "uma forma precoce de diagnóstico pré-natal"; isso significa que o PGD:
  - (A) ainda não está totalmente desenvolvido;
  - (B) identifica bem cedo problemas do embrião;
  - (C) é feito com a finalidade de antecipar o nascimento do bebê;
  - (D) indica problemas do bebê pouco antes do nascimento;
  - (E) alerta para o caso de o bebê nascer antes do momento previsto.
5. "É um procedimento tecnicamente desafiador"; esta afirmação se justifica porque:
  - (A) o PGD exige bom preparo dos profissionais;
  - (B) é um procedimento ainda bastante novo;
  - (C) se trata de um procedimento não totalmente conhecido;
  - (D) a técnica deve ser adquirida em tempo recorde;
  - (E) o PGD é realizado com risco de morte da paciente grávida.
6. "o Código de Ética do Conselho Federal de Medicina não permite a seleção sexual do embrião"; a forma em negrito equivale à forma "proíbe". A alternativa em que a equivalência apontada está ERRADA é:
  - (A) não trabalha aos domingos = descansa aos domingos;
  - (B) não aceita trabalho pesado = recusa trabalho pesado;
  - (C) não intervém na briga = participa da briga;
  - (D) não falou diante do juiz = emudeceu diante do juiz;
  - (E) não sabe a verdade = ignora a verdade.
7. "aborto espontâneo", referido na última linha do texto, é aquele que:
  - (A) ocorre sem que tenha sido provocado;
  - (B) é causado por medicamentos específicos;
  - (C) é fruto da vontade da gestante;
  - (D) acontece em casos de perigo de vida para a gestante;
  - (E) é provocado exclusivamente pelo próprio embrião.

8. "espontâneo" é palavra grafada com S; a alternativa abaixo que mostra uma palavra erradamente grafada é:
- (A) misto;
  - (B) sesta;
  - (C) estender;
  - (D) esplêndido;
  - (E) estinguir.
9. O principal objetivo deste texto deve ser:
- (A) causar interesse nos leitores pela seleção do sexo dos bebês;
  - (B) criticar certas posições retrógradas de nossas autoridades médicas;
  - (C) informar os leitores sobre questões médicas;
  - (D) analisar questões sobre o ponto de vista social;
  - (E) provocar suspense por meio de ocultamento de dados.
10. "Hoje o PGD é totalmente aceito, inclusive no Brasil"; esta frase significa que o PGD é aceito:
- (A) em todos os países, até mesmo no Brasil;
  - (B) sem restrições, mesmo no Brasil;
  - (C) em todos os lugares, exceto no Brasil;
  - (D) de forma ampla e em todos os países, até no Brasil;
  - (E) no Brasil, mesmo que não totalmente.

## EDUCAÇÃO

11. Leia o texto:

“Deus chama a gente  
Pra um momento novo  
De caminho junto com seu povo.  
É hora de transformar o que não dá mais,  
Sozinho, isolado, ninguém é capaz.  
Por isso vem,  
Entrar na roda com a gente, também!  
Você é muito importante!”.

*Momento Novo – Cancioneiro Religioso*

Pode-se afirmar que a inclusão de crianças com deficiências, a partir de Constituição de 1988 e da Lei 9394/96, é dever do Estado e a modalidade Educação Especial deve ser oferecida, preferencialmente, em escolas da rede regular de ensino.

Sobre a eficácia na inclusão, NÃO é correto afirmar:

- (A) requer capacitação e especialização dos professores para atender aos alunos com necessidades educativas especiais;
- (B) acolher todas as crianças, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, lingüísticas ou outras;
- (C) acolher crianças com deficiência e crianças bem dotadas, crianças que vivem nas ruas e que trabalham;
- (D) promover anualmente a chamada da população de crianças com necessidades educativas especiais, delimitando o espaço de atendimento em escolas especiais;
- (E) atentar para a questão espaço e tempo escolar, subsidiando com recursos específicos o atendimento ao aluno com necessidades educativas especiais.

12. A maior limitação do FUNDEB está na percepção equivocada que o problema da educação está na falta de dinheiro. O que atrasa a educação brasileira, muito mais do que a falta de recursos, é o descaso com que sucessivos governos federais tratam a educação: como se ela fosse um problema municipal e não uma responsabilidade nacional.

*(Cristovam Buarque – No fundo do poço – In: O Globo: Opinião – 18/02/06).*

Nossa sociedade, caracterizada por situações de injustiça e desigualdade, cria famílias com dificuldades para sobreviver. Esses problemas atingem as crianças que enfrentam inúmeras dificuldades para aprender.

Em pesquisas realizadas nos últimos 20 anos no Brasil constatou-se que:

- (A) o ambiente hostil familiar tem pouca influência nas situações que obstaculizam a aprendizagem;
- (B) a escola desconhece as questões do analfabetismo, da desnutrição e procura adaptá-las à sociedade, acreditando ser uma forma de educação saudável;
- (C) a falta de recursos naturais, de carinho, recursos financeiros e amor, prejudicando a habilidade de cognição humana;
- (D) a falta do complexo calórico-protéico compromete o processo de aprendizagem, na maioria dos casos;
- (E) as carências afetivas somatizadas no cérebro prejudicam a aprendizagem.

13. “Pois eu hei de inventar coisa muito melhor que o mel humano, que o rádio, que tudo! - gritou Emília. Todos ficaram atentos à espera da asneirinha.

- Vou inventar a máquina de fazer invenções. Bota-se a idéia dentro, vira-se a manivela e pronto, tem-se a invenção que se quer”.

*(MONTEIRO LOBATO, “A História das Invenções”)*

Diante da fala da Emília pode-se perceber que ocorreu do ponto de vista do ensino-aprendizagem uma situação significativa, na qual são demonstradas *habilidades e competências* que podem ser definidas como:

I- competências são “princípios organizadores” de formação do aluno, pois além de estarem ligadas à vida, dão condições de transferência de conteúdo;

II- habilidades, vistas como um “recurso” que o aluno usa para dar conta da realidade sem demonstrar competência;

III- as habilidades são entendidas como componentes estruturais da ação (afetiva, psicomotora e cognitiva) e de competências ligadas ao conteúdo desenvolvido pelo professor;

IV- as habilidades são “corporificações” das competências, ou seja, aprendizagens construídas pelo aluno;

V- competência é a capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação apoiada em conhecimento.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) apenas I, II e III;
- (B) apenas I, IV e V;
- (C) apenas II, III e IV
- (D) apenas II, IV e V
- (E) apenas I, III e V.

14. Um novo tipo de subjetividade humana está se formando, a partir do nexo entre a cultura juvenil e o complexo crescentemente global da mídia. Está surgindo uma “subjetividade pós-moderna”, ou seja a efetivação da identidade social e da agência social, “corporificadas em novas formas de ser e de tornar-se humano”. (SILVA, 2002).

A relevância dessa linha de argumentação para a escolarização e para as informações veiculadas pela mídia seria:

I- reavaliar, com urgência, essas instituições, suas práticas e as inter-relações entre elas, criando uma ruptura que delimite suas influências;

II- alertar para a importância da mídia e da cultura da informação para a escolarização e para as formas cambiantes de currículo e de alfabetismo;

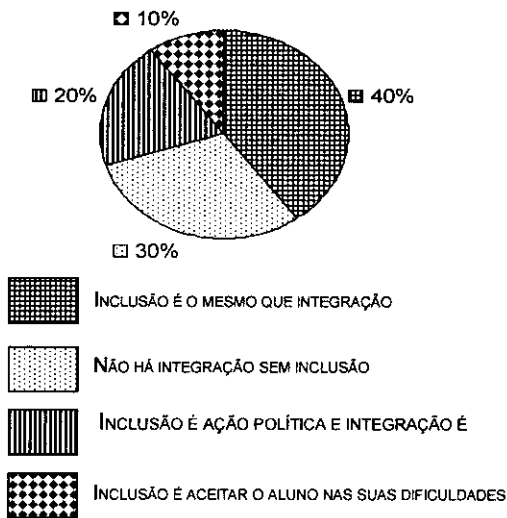
III- aceitar que a subjetividade pós-moderna poderá vincular o currículo à escola, exigindo que seja implementado de acordo com as condições pré-existentis;

IV- aceitar que o deslocamento da escola para a mídia poderá impedir a representação da escola como “aparelho ideológico do estado”;

Assinale:

- (A) se apenas I está correta;
- (B) se apenas II está correta;
- (C) se apenas III está correta;
- (D) se apenas IV está correta;
- (E) se apenas I e IV estão corretas.

15. O gráfico a seguir representa as respostas de 450 professores da rede pública à questão: *o que significa educação inclusiva?*



A partir dos dados é correto afirmar que:

- (A) 45 professores entendem que para haver inclusão é necessário que o ensino se modernize em suas práticas, olhando dificuldades pessoais de aprendizagem;
- (B) somente 10% confundem integração com inclusão.
- (C) a metade entende que incluir é um ato político, cabendo à escola a ação pedagógica inclusiva.
- (D) 50% têm uma visão precisa de que há semelhança de terminologia, apontando uma relação semântica entre os termos.
- (E) 200 professores partem do princípio que se há integração deverá haver inclusão.
16. O professor antes de ser um especialista no domínio dos conteúdos que busca ensinar, necessita ser um estimulador da aprendizagem, buscando trabalhar os conteúdos de maneira que se tornem significativos para o aluno. Os conteúdos ensinados /transmitidos pelo professor necessitam ter "ganchos" que os articulem com o conhecimento prévio já armazenado na memória do aluno. Quando a informação é resgatada da memória, ela poderá trilhar diferentes caminhos.
- Entre os procedimentos pedagógicos abaixo relacionados, um deles NÃO favorece o arquivamento do conteúdo. Assinale-o:
- (A) criar em sala de aula um clima favorável à aprendizagem, eliminando a insegurança do educando em suas respostas ou perguntas;
- (B) insistir no mesmo tipo de explicação, usando os mesmos procedimentos e tendo como recursos a memorização mecânica significativa e a repetição;
- (C) entender que o cérebro é um órgão plástico e, portanto, desenvolve hábitos estimulados da memória de forma lúdica, lenta e progressiva;
- (D) reservar os últimos minutos da aula para conversar sobre o conteúdo estudado, possibilitando ao novo conhecimento percorrer o caminho do cérebro do aluno.
- (E) estabelecer conexões entre os novos conteúdos e o aprendizado anterior, favorecendo a evocação e tornando mais fácil o reconhecimento.

17. A forma de utilização da Informática Educativa na Escola vai depender de como a escola entende e operacionaliza conceitos como educação, aprendizagem e construção do conhecimento.

Se a escola entende que a aprendizagem deriva de experiências obtidas com o condicionamento e o treinamento e nas quais haveria o reforço da conduta operante, ou se a escola entende que a aprendizagem é o resultado da interação do sujeito com o objeto de conhecimento e inclui o outro (família, escola, o social), o uso da informática educativa variará.

Essas duas visões são sustentadas pelos seguintes teóricos, respectivamente:

- (A) Vygotsky e Zazzo;
- (B) Piaget e Vygotsky;
- (C) Skinner e Piaget;
- (D) Piaget e Watson;
- (E) Pavlov e Zazzo.

18. O Projeto Político Pedagógico - PPP é um processo permanente de reflexão e discussão dos problemas da escola, com vistas a encontrar alternativas viáveis para sua efetivação. Daí a diversidade de situações em que cada escola deve, a partir da própria realidade, buscar elementos necessários para a elaboração do seu PPP.

Neste sentido pode-se afirmar que:

- I- o PPP não nega o instituído pela escola, não implicando a participação conjunta de seus atores internos e externos e o seu modo de vida;
- II- a construção do PPP depende da direção estabelecer um rumo através de ações concretas e coerentes;
- III- o PPP não é um processo inconcluso definido pela direção e tem uma finalidade transitória no horizonte da escola;
- IV- a construção do PPP exige uma relativa autonomia da escola a fim de delinear a sua própria identidade;
- V- ao se implantar um PPP na escola, como forma de organização do trabalho pedagógico, considera-se a organização em sala de aula.

Estão corretas:

- (A) somente I e II;
- (B) somente II e IV;
- (C) somente II e III;
- (D) somente III e V;
- (E) somente IV e V.

19. A influência das idéias neoliberais na definição da política educacional para a América Latina, a partir dos anos 90, vem se traduzindo na prática pelas orientações formuladas pelas agências multilaterais de financiamento, especialmente o Banco Mundial.

Sobre essas orientações políticas é correto afirmar:

- (A) redefinição do papel do Estado na oferta de serviços públicos e prioridade para o ensino fundamental;
- (B) a qualidade do ensino como eixo das reformas educacionais, priorizando o ensino médio e superior;
- (C) a busca de mecanismos de autofinanciamento e de formas alternativas de captação de recursos para atender à região nordeste;
- (D) a implementação de processos descentralizados dando autonomia para as escolas mantidas por órgãos não governamentais;
- (E) envolvimento dos setores públicos e privados na concepção e implementação de reformas educacionais para o trabalho no campo.

20. Examinemos um exemplo:

Objetivo	Algumas sugestões alternativas de atividades
Classificar vegetais, tomando como referência a estrutura	1º Consulta a fontes bibliográficas
	2º Observação de vários exemplares para possibilitar a distinção e a categorização necessária
	3º Utilização de um filme referente ao assunto.
	4º Estabelecimento de critérios de qualificação com ação conjunta de professores e alunos.

Um professor cria alternativas e diante dessas alternativas opta por aquela que atenda ao objetivo traçado. Assim, o professor deve ter:

- I. pensamento criador e flexibilidade mental;
- II. conhecimento sistêmico articulado ao projeto supervisionado da escola;
- III. conhecimento das possibilidades e da exequibilidade da ação planejada;
- IV. precisão e logicidade;
- V. ter como eixo referencial o objetivo específico, previamente constituído por ele.

O procedimento que **não** está correto é:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) III;
- (D) IV;
- (E) V.

21. As funções da avaliação estão relacionadas às funções primordiais da educação, que são: a integrativa e a diferenciada. Quanto à função integrativa, busca-se idéias, valores, linguagem, aspectos intelectuais e sociais. Em relação à função diferenciada da educação, visa-se salientar as diferenças individuais, preparar as pessoas, segundo suas competências particulares para atividades específicas.

Pode-se caracterizar como funções gerais da avaliação e funções específicas da avaliação, respectivamente:

- I. fornecer as bases para o planejamento / facilitar o diagnóstico;
- II. possibilitar a seleção e a classificação / melhorar a aprendizagem e o controle;
- III. ajustar políticas e práticas curriculares / estabelecer situações individuais de aprendizagem;
- IV. estabelecer determinados conhecimentos ou habilidades para o aprender / promover e classificar alunos em grupos;
- V. controlar o nível de aproveitamento alcançado com vistas à comparação de conteúdos / identificar as causas das dificuldades do grupo.

Assinale somente as afirmativas corretas:

- (A) II, III e IV;
- (B) I, III e IV;
- (C) I, II e III;
- (D) I, III e V;
- (E) II, III e V.

22. Na montagem do currículo deve-se estabelecer a relação entre as diversas disciplinas e a realidade, determinar quais são as disciplinas essenciais, as que devem ser trabalhadas de modo complementar e em que ordem é possível ensiná-las com mais eficiência.

Segundo Moretto (2004), os critérios para estabelecer a estrutura de uma disciplina segundo uma ordem pedagógica são: *validade, flexibilidade, significação, possibilidades de elaboração pessoal e utilidade*.

Sobre esses critérios **não** é correto afirmar que:

- (A) validade: os conteúdos selecionados devem ser dignos de confiança e representativos;
- (B) flexibilidade: as alterações que podem ser feitas em relação aos conteúdos já selecionados;
- (C) significação: o campo experimental dos conteúdos articulado com as descobertas científicas para atender ao saber acadêmico;
- (D) possibilidade de elaboração pessoal: recepção, assimilação e transformação que o aluno fará do conteúdo aprendido;
- (E) utilidade: os conteúdos devem estar em harmonia com as exigências e características do meio em que vivem os alunos.

23. "A natureza da ação corresponde à natureza da compreensão. Se a compreensão é crítica, ou preponderantemente, crítica, a ação também o será. Se é mágica a compreensão, mágica também será a ação". (FREIRE, 1998).

A escola hoje não pode ficar reduzida à função transmissora de informações desligadas da cultura e da realidade. Ela busca um trabalho significativo para cada pessoa em particular e, sobretudo, para a sociedade como um todo.

Por isso, o planejamento participativo em sala de aula, deve atender:

- (A) aos objetivos;
- (B) ao que dispõe o currículo prévio;
- (C) os conteúdos;
- (D) aos projetos elaborados com os alunos;
- (E) aos compromissos sócio-econômicos.

24.

"Sonhar, mas um sonho impossível,  
lutar quando não é fácil ceder,  
vencer o inimigo invencível,  
negar quando a regra é vencer.  
[...] voar no limite improvável.

.....  
É minha lei, é minha questão  
Virar esse mundo, cravar este chão".

*Sonho Impossível, Joe Darion e Mitch Leigh  
Versão Chico Buarque e Rui Guerra*

Uma pedagogia voltada para a formação de cidadãos tem como base o desenvolvimento humano. A proposta que o professor pode abraçar para transformar sonhos impossíveis em realidade, é:

- (A) partir do ser humano e estar a ele subordinado;
- (B) formar sujeitos instruídos para ações sociais de teor financeiro;
- (C) organizar as atividades pela competência não-reflexiva e pelo sucesso individualizado;
- (D) subordinar-se à cultura de massa num processo robotizado de instauração/capacitação;
- (E) formar pessoas participantes do contexto, de vivências compartilhadas do aprender a saber.

25. "Não há nenhuma distinção real bem definida entre o homem e a técnica, nem entre a vida e a ciência, ou entre o símbolo e a operação eficaz".

Estamos nos referindo às relações entre a tecnologia (em especial o computador) e o homem e suas implicações.

Hoje, ainda que características cognitivas universais sejam reconhecidas para toda a espécie humana, admite-se que as formas de conhecer, de pensar, de sentir, são condicionadas pela época, a cultura e as circunstâncias. Chamaremos de transcendental histórico a experiência de uma determinada coletividade.

Sobre o texto é correto afirmar:

I- a experiência do homem moderno não pode ser estruturada com auxílio do computador.

II- o transcendental histórico separa as coisas: a técnica de um lado e os homens do outro, a linguagem de um lado a escrita do outro;

III- o computador é um dispositivo técnico pelo qual percebemos o social e os processos cognitivos através uma matriz de leitura informática.

Assinale as afirmativas corretas:

- (A) apenas I;
- (B) apenas III;
- (C) apenas II e III;
- (D) apenas I e III;
- (E) I, II e III.

26. As possibilidades de ensino e aprendizagem com o uso do computador podem se transformar em um instrumento fundamental para o desenvolvimento da inteligência, permitindo que pessoas com necessidades especiais tenham acesso ao mundo.

O ensino por meio do computador:

I- permite trocas funcionais entre o sujeito e o objeto da aprendizagem.

II- possibilita o surgimento de novas expectativas no que se refere ao pensamento representativo.

III- cria soluções para os mais distintos tipos de necessidades, sejam no âmbito das deficiências físicas, mentais ou sensoriais.

IV- desenvolve e descobre a engrenagem necessária ao domínio da máquina.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) II e IV;
- (C) I e III;
- (D) III e IV;
- (E) II e III.

27. Em 2004 foram estabelecidas diretrizes para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, visando ratificar ações afirmativas de reparação e valorização dos afro-descendentes.

Essas diretrizes propõem:

I- adoção de políticas educacionais e estratégias pedagógicas de valorização da diversidade, a fim de superar a desigualdade étnico-racial presente na sociedade brasileira;

II- a valorização dos processos históricos da resistência negra desencadeados pelos africanos escravizados no Brasil e por seus descendentes, desde as formas individuais até as coletivas;

III- a qualificação dos professores para que sejam capazes de criar situações em sala de aula em que os diferentes grupos étnicos se relacionem com respeito e sem discriminação.

- (A) apenas I;
- (B) apenas II;
- (C) apenas III;
- (D) apenas I e II;
- (E) I, II e III.

28. A educação é um dos mecanismos de transformação de uma sociedade e é papel da escola estar comprometida com a promoção integral do ser humano.

A partir do texto NÃO é correto afirmar:

- (A) combater o racismo, trabalhar pelo fim das desigualdades sociais de forma a diminuir o preconceito na sociedade;
- (B) preocupar-se com a violência escolar, desenvolvendo atividades pró-ativas relacionadas com as comunidades carentes;
- (C) estimular a formação de valores, hábitos e comportamentos que respeitem as diferenças e as características próprias de grupos e minorias;
- (D) estabelecer conteúdos de ensino, projetos e programas voltados para as tecnologias e necessidades do mercado;
- (E) dar autonomia aos professores para tomarem decisões frente aos conflitos existentes na sala de aula ou na escola como um todo.

29. "A avaliação pode nos indicar o problema (dificuldades, limites, necessidades) [...]. Como professores temos que investigar, ir fundo: por que os alunos não estão aprendendo? O que está acontecendo? Vamos baixar as armas da defesa e utilizar as armas da crítica". (VASCONCELLOS, 2004).

Segundo o texto, após o processo avaliativo o professor pode:

I- manter os procedimentos didáticos porque as mudanças em pleno período letivo não são aconselháveis;

II- mudar os métodos de trabalho em sala da aula, adotando uma avaliação por competência;

III- assumir uma nova metodologia mas tendo o cuidado de seguir a divisão rígida do programa adotado.

Assinale:

- (A) se apenas II está correta;
- (B) se apenas III está correta;
- (C) se apenas I e II estão corretas;
- (D) se apenas I e III estão corretas;
- (E) se apenas II e III estão corretas.

30. "Pode-se dizer que um indivíduo possui habilidades intelectuais, quando se mostra capaz de encontrar, em sua experiência prévia, informações e técnicas apropriadas à análise e solução de situações ou problemas novos." (BORDENAVE, 2000).

Assim, quando o professor solicita que o aluno narre, com clareza, uma experiência da qual ele tenha participado, está provocando um tipo de entendimento que se categoriza como:

- (A) compreensão;
- (B) tradução;
- (C) aplicação;
- (D) análise;
- (E) síntese.

## EDUCAÇÃO

31. Uma professora da 2ª série do Ensino Fundamental, tem reclamado nas reuniões pedagógicas que muitos de seus alunos escrevem errado como: "quando", "muinto", "papeu".

Isto acontece porque:

I- a criança pensa que a leitura é uma representação da fala;

II- não há incentivos da professora com outros textos semelhantes;

III- o aluno sabe que tudo que se fala tem representação idêntica na escrita;

IV- a escrita depende de uma convenção, a ortografia, que foi criada para unificá-la;

V- leitura e a escrita são atividades que não se completam.

VI- Estão corretas as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) II e IV;
- (C) I e IV;
- (D) IV e V;
- (E) III e V;

32. Apesar da maioria da população fazer uso e conviver com incontáveis produtos científicos e tecnológicos, os indivíduos pouco refletem sobre o processo envolvido na sua criação, produção e distribuição, tornando-se, assim, indivíduos que, pela falta de informação, não exercem opções autônomas, subordinando-se às regras do mercado e dos meios de comunicação, o que impede o exercício da cidadania crítica e consciente.

O professor de Ciências Naturais deve despertar na criança sua curiosidade em relação à natureza e aos objetos e equipamentos tecnológicos com os quais ela convive.

Sobre o ensino de Ciências Naturais, não é correto afirmar:

- (A) é o espaço privilegiado em que diferentes explicações sobre os fenômenos da natureza e as transformações produzidas pelo homem podem ser expostos e comparados;
- (B) é o espaço que inibe a expressão das explicações espontâneas dos alunos e daquelas oriundas de vários sistemas explicativos, como o econômico-político-social;
- (C) é o espaço que contrapõe diferentes explicações, e que favorece o desenvolvimento de não aceitação *a-priori* de idéias e informações;
- (D) é o espaço que possibilita a percepção dos limites de cada modelo explicativo, colaborando para a construção da autonomia e da ação;
- (E) é o espaço que contribui para a formação da integridade pessoal e da auto-estima, do respeito ao próprio corpo e ao dos outros, para entendimento da saúde como um valor pessoal e social.

33. Segundo Sara Paim "o conhecimento do outro não é somente do outro porque é o outro que o possui, porque, na aprendizagem este outro é conhecido ou pelo menos reconhecido como possuidor do saber."

Esta afirmação está relacionada com o dilema das famílias quando tentam ajudar as crianças nos deveres de casa. Como por exemplo no caso de uma criança, quando aprendeu a dividir e sua mãe tentou mostrar que havia outra maneira de realizar a divisão.

" - Mãe, a minha professora é quem sabe, dizia ela, e continuava a sua continha."

A partir do caso acima, assinale a opção correta.

- (A) a criança não quis nem conhecer a maneira como se realiza a divisão proposta pela mãe, porque a mãe é de outro tempo;
- (B) a criança demonstrou estar disposta a adquirir conhecimento da professora em virtude do grau de confiança que ela merece;
- (C) na transmissão do conhecimento a professora é mais indicada para ensinar do que a própria mãe;
- (D) a mãe menospreza a aprendizagem realizada por ela e desvaloriza o trabalho da professora;
- (E) não se deve ajudar a criança, em nenhum momento, a fazer os deveres de casa.

34. Em uma aula de História do Brasil, sobre a divisão do Brasil em Capitânicas Hereditárias, os alunos da 3ª série do Ensino Fundamental imaginavam o Brasil recortado em pedaços, em que cada pedaço era governado por um Capitão ou Governador, onde cabiam tantas sesmarias quantas fossem as doações da Corôa Portuguesa.

Assim, iam sendo introduzidas palavras novas: "capitânicas hereditárias", "sesmarias", "metrópole". E, na compreensão de alguns alunos ficava a idéia de que "cada capitão-mór teria direito a seis Marias". Diante de tal fato, cabe ao professor:

- (A) trazer o mapa do Brasil, dividido em capitânicas hereditárias, para que os alunos constatem a divisão;
- (B) conversar com os alunos sobre a noção de divisão entre partes que disputam o mesmo pedaço geográfico e as determinações da Côrte Portuguesa;
- (C) favorecer o universo vocabular de seus alunos, tendo o cuidado de levá-los a consultar o dicionário para que obtenham o significado correto das palavras novas;
- (D) apontar os estados que sofreram a divisão em capitânicas hereditárias e exaltar o trabalho dos donatários;
- (E) realizar uma avaliação, contendo perguntas fechadas com uma única resposta, para então introduzir novo conteúdo.



35. Será que os professores das séries iniciais necessitam criar um ambiente de cultura escrita?

Um ambiente rico em cultura escrita pode conter escritos da vida cotidiana, produtos comerciais e impressos administrativos e suportes impressos mais seletivos como livros, jornais, revistas.

Assinale a opção que NÃO apresenta uma característica construtiva da leitura.

- (A) os textos do tipo doméstico, como rótulos e logotipo, estão presentes em todos os lares se constituindo em escritos compostos por ícones e princípios alfabéticos;
- (B) os escritos dos espaços urbanos são os que encontramos em lugares públicos, sendo uma das suas finalidades a de exortar pessoas;
- (C) os textos interativos podem destacar nos potinhos automáticos de vender balas e chicletes, as escritas alfabéticas, ícones ou ilustrações;
- (D) as embalagens domésticas são portadoras de grande quantidade de textos e constituem recursos para gerar atividades de leitura e escrita;
- (E) os textos do tipo doméstico, dos espaços urbanos e os do tipo interativo são raros em ambientes de famílias de baixa renda.

36. Uma aluna da 2ª série do Ensino Fundamental, cujo desempenho em Matemática era muito bom, começou a apresentar erros, principalmente em relação à construção dos números, quando foi introduzida a noção de centena, dezena e unidades nos números inteiros.

A professora em sala usava como recurso o quadro valor de lugar para facilitar as operações de adição e subtração, mas a criança continuava errando.

A professora, então, aproximou-se da aluna e prestou atenção como ela usava o valor de lugar. Vejamos o exemplo:

Some: três centenas, duas dezenas e quatro unidades com quatro dezenas e três unidades.

A aluna montou o quadro valor de lugar para fazer a adição: Vejamos!

UNIDADE	DEZENA	CENTENA
3	2	4
	4	3
TOTAL	6	7

Estava descoberto o erro. Na verdade, quando a professora se referia a este quadro dizia: unidades, dezena e centena.

Deste exemplo, podemos inferir que:

- (A) a professora ensinou Matemática, que faz parte de um ritual de sala de aula e que foi aprendido por todos;
- (B) pode-se afirmar que a metodologia adotada atendeu em parte aos alunos e que nada há de errado no quadro valor de lugar;
- (C) a relação entre ensino e aprendizagem foi infiltrada por um conhecimento diferente do que supostamente representava;

- (D) é preciso saber se a aluna estava atenta à construção do quadro valor de lugar por ela feito, para realizar a adição;
- (E) não se deve propor buscar resultado de adição e subtração, usando o quadro valor de lugar, um recurso que exige abstração.

37.

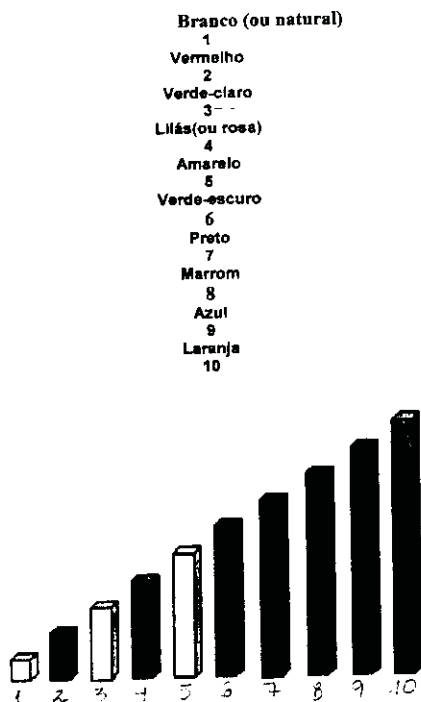


A situação apresentada na figura, sugere ações para uma abordagem prática, realizada por meio da observação e registro, se efetiva na estruturação das ações do professor e dos alunos.

Estas atividades podem ser entendidas como guias potenciais para:

- (A) ações educativas que, em termos de planejamento, e sob a perspectiva do professor, presidem o processo de ensino e de aprendizagem;
- (B) ajuste às atividades e tarefas propostas ao longo das seqüências do ensino e da aprendizagem e às características somente dos conteúdos a partir dos conceitos elaborados pelos docentes;
- (C) controle relativo do professor sobre os alunos ao longo da seqüência de ensino e de aprendizagem em relação às tarefas e os conteúdos que comandam o ensino;
- (D) ajuda e suportes que funcionam como facilitadores das informações para se obter supostas seqüências de ensino e aprendizagem;
- (E) adequação aos conteúdos de ensino-aprendizagem de forma seqüencial, mesmo quando houver a introdução de uma informação nova.

38.



Se a professora da 1ª série do Ensino Fundamental adotar o material de Cuisenaire, os objetivos que ela poderá atingir no ensino da Matemática na 1ª série do Ensino Fundamental são, EXCETO.

- (A) ler e escrever sobre o uso de tabelas;
- (B) relacionar grandezas com material concreto;
- (C) estabelecer uma pré-álgebra por meio das régua;
- (D) desenvolver procedimentos do cálculo mental pela observação e manuseio de material concreto;
- (E) manusear instrumentos de medida para expressar resultados.

39. A professora propôs trabalhar com sua turma o projeto "Ecologia", estabelecendo alguns objetivos.

O objetivo redigido de forma operacional é:

- (A) estimular a influência do homem sobre o meio ambiente e suas mudanças em livros de Biologia;
- (B) permitir que os alunos conheçam o ambiente em que vivem, mostrado num filme sobre Ecologia;
- (C) identificar, após manuseio de diferentes amostras, o solo fértil e sua importância para a produção agrícola;
- (D) avaliar os cuidados que devemos ter com o meio ambiente, após uma aula expositiva sobre o assunto;
- (E) ler sobre a importância do respeito ao meio ambiente, de forma a valorizarmos uma vida saudável.

40. Os objetivos formulados no planejamento da escola explicitam uma intencionalidade educativa e assim, indicam uma concepção definida de educação. Eles constituem o referencial para se refletir sobre qual é a formação que se pretende que os alunos obtenham e devem orientar a atuação pedagógica ao longo de toda a escolaridade obrigatória.

Sobre os objetivos NÃO é correto afirmar que:

- (A) explicitam intenções educativas e estabelecem capacidades que as crianças poderão desenvolver;
- (B) ampliam as possibilidades de atendimento às finalidades da escola e dos sistemas de ensino;
- (C) indicam as capacidades a serem desenvolvidas pelo aluno e orientam a seleção de conteúdos a serem aprendidos;
- (D) devem ser intenções educativas que visem atender à diversidade apresentada pelas crianças;
- (E) devem propiciar a integração dos aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos/lingüísticos e sociais da criança.

41. O ser humano cresce num ambiente social e a interação com outras pessoas é fundamental para o seu desenvolvimento. O projeto educacional deve priorizar a interação das crianças de diferentes faixas etárias. Esse é um trabalho organizado e fundamentado na concepção de educação que visa desenvolver competências na criança pequena para construir conhecimentos sobre si mesma e sobre o mundo.

A partir do texto analise as afirmativas a seguir:

- I- a interação de crianças de idades diferentes, no contexto educativo, não pode ser considerada conteúdo pois não está envolvendo a capacidade cognitiva da criança;
- II- o eixo condutor desta prática é a interação, que é considerada um fator determinante para o desenvolvimento infantil ao interagir com o meio físico e social;
- III- ao organizarem, junto com as educadoras, propostas que serão feitas para crianças menores, as crianças têm oportunidade de pensar no outro que é diferente delas;
- IV- a interação, como intencionalidade da prática educacional, direciona a organização do espaço físico e dos materiais, atendendo às necessidades dos sistemas de ensino pela escassez de vagas;
- V- um ambiente heterogêneo, tanto em relação à faixa etária quanto ao agrupamento sócio-educativo, como o da creche, oferece ricas experiências de trocas entre as crianças.

Estão corretas somente as afirmativas:

- (A) I, II e III;
- (B) I, III e V;
- (C) II, III e IV;
- (D) I, III e IV;
- (E) II, III e V.

42. "A ergonomia é o conjunto de conhecimento necessários para conceber ferramentas, máquinas e dispositivos que possam ser utilizados com o máximo de conforto, segurança e eficiência para proporcionar ambientes de trabalho ergonômicos" (WISNER).

Em um sistema, no qual utilizamos a informática é necessário que na montagem dos projetos sejam considerados as habilidades e capacidades perceptivas e cognitivas, assim como os aspectos ligados à tarefa a ser desenvolvida.

É função da ergonomia cognitiva:

- (A) apresentar uma determinada atividade para uma situação de trabalho que ainda não foi implementada, favorecendo o domínio da curiosidade e da natureza sensorial;
- (B) compreender a força da interatividade do usuário com a máquina abolindo a trivialização do ato de selecionar opções, mas apontar e clicar ;
- (C) analisar as características internas do software, enquanto a ergonomia de interfaces preocupa-se com a forma de apresentação das informações ao aluno;
- (D) fazer da interatividade um pressuposto básico para compreender as demandas de leitura prévia dos dados contidos nos software;
- (E) ampliar os processos de interação em ambientes educacionais, mesmo que seja fraca a interação professor/aluno e alunos entre si.

43. Leia o texto a seguir:

O tratamento da saúde na escola não pode ficar restrito a informações sobre o funcionamento do organismo humano e das doenças que o afligem. Isto não é suficiente para que as crianças se convençam da necessidade de mudar seu comportamento e terem uma vida mais saudável.

Uma das atribuições do professor é desenvolver, em sala de aula, questões que envolvam as condições do bem estar físico, mental e social, levando o educando a ter uma consciência crítica em relação aos fatores que interferem na saúde.

É importante que nas atividades desenvolvidas pelos docentes, os alunos identifiquem, EXCETO:

- (A) as necessidades básicas e as semelhanças e diferenças entre as pessoas, nas diferentes fases da vida;
- (B) a localização e função simplificada dos principais órgãos e aparelhos do corpo, relacionando-os às funções de relação, nutrição e reprodução;
- (C) as sensações de dor ou desconforto, como fome, sede, frio, febre, cansaço, diminuição da acuidade visual ou auditiva;
- (D) a alimentação adequada como fator essencial para o crescimento e como prevenção de doenças como anemia ou cáries;
- (E) os exames periódicos médico-odontológicos como dispensáveis, somente sendo necessários quando os sintomas de doenças forem evidentes.

44. Na educação à distância, como na educação presencial, o pressuposto primeiro é o da liberdade, sem o qual não seria possível educar-se, transformar-se. O ato de educar supõe a escolha de uma atitude diante do outro, e a busca de uma referência ética é princípio fundamental.

Esta posição ressalta que ao trabalharmos com Educação à distância devemos estar conscientes que:

- (A) a expressão "à distância" deve ser entendida em relação ao destinatário do estímulo educativo e não da fonte educativa de onde provém este estímulo;
- (B) a fonte de estímulo é a máquina que mediatiza todo o processo de aprender do tele-aluno;.
- (C) ainda que a fonte orientadora não esteja presente, não se perde a característica de distância ser presente no processo de transmissão do estímulo;
- (D) o termo "educação" será entendido como ação externa que auxilia e estimula o processo que se realiza no sujeito que se educa;
- (E) seu significado se distancia do que se entende por "ensino".

45. Entendendo multiculturalismo como um conjunto de respostas à pluralidade cultural e às injustiças impostas a certas etnias, culturas, preferências sexuais, e linguagens, entre outros, há hoje uma tendência para uma educação multicultural.

Um componente central, em um currículo multicultural, orientado, é a avaliação diagnóstica multicultural, que é entendida como:

- (A) referência central para debates que busquem superar dogmatismos e radicalismos fechados aos diálogos, para auxiliar a construção de instrumentos de controle avaliativo;
- (B) uma forma de reconhecer a diversidade cultural e a construção de diferenças concretas no interior da sala de aula em que o professor atua, para o controle da seqüenciação dos conteúdos;
- (C) ponto de partida para a sensibilização a cerca do caráter classificatório das sociedades, com vistas a dar mais identidade, na construção dos saberes de cada aluno;
- (D) busca em conhecer, levar em conta e selecionar a diversidade das culturas existentes, e não somente classificar alunos em análises abstratas, baseadas em conteúdos pré-fixados;
- (E) conhecimento dos universos culturais dos alunos, bem como em que medida o diálogo entre estes e os padrões culturais abraçados pelo professor estão sendo bem-sucedidos.

46. A Zona do Desenvolvimento Potencial ou Proximal é um conceito formado por Vygostsky para explicar o que uma criança é capaz de fazer com o auxílio de pessoas mais experientes. Para ele parte da análise do jogo social para compreender como o indivíduo adquire conhecimento. Para ele, a internalização:

- (A) é um processo pelo qual a criança modifica seu estágio mental em resposta a demandas externas, ajustando movimentos e percepções aos seus próprios objetos;
- (B) refere-se à aquisição cultural do contexto social que é indispensável tanto para o desenvolvimento moral como para o desenvolvimento cognitivo;
- (C) é um processo que permite que uma intersicológica, a atividade social externa, se torne uma intrapsicológica, a atividade individual interna;
- (D) é um estágio de ordem de sucessões fixas que permite a interação com os diferentes objetos e indivíduos;
- (E) é o processo de criar situações imaginárias que levam ao desenvolvimento do pensamento abstrato, devido aos novos relacionamentos criados entre significados, objetos e ações.

47. Um projeto de Educação a Distância (EAD), para tornar-se efetivo, deve atender às seguintes etapas: preparação, planejamento, execução e avaliação. Os procedimentos da etapa de preparação de um Projeto devem seguir o seguinte objetivo:

- (A) arquitetar o modelo EAD a adotar, determinando os arranjos e definições caracterizadores específicos;
- (B) inventariar os pressupostos e condições prévias para a viabilização do empreendimento;
- (C) iniciar e manter o funcionamento do sistema, através da deflagração das atividades de produção, divulgação, desenvolvimento e continuidade do ensino programado;
- (D) acompanhar a regularidade dos processos e o alcance dos resultados do trabalho;
- (E) envidar esforços para pôr o projeto em andamento fazendo-o efetivar-se.

48. A Educação a Distância (EAD) não é um fim em si mesma, mas uma forma de promover atividades concretas no contexto de transformações tecnológicas.

Em relação aos requisitos básicos necessários aos projetos de ampliação das experiências já realizadas de EAD, no Brasil, é correto afirmar que:

- (A) como a EAD é um processo interativo é necessário haver uma organização institucional que dê suporte ao processo ensino-aprendizagem, sendo portanto dispensáveis os suportes estruturais e administrativos;
- (B) como a EAD é um compromisso político assumido com a maioria desfavorecida, é pré-requisito a disseminação de atitudes individuais pré-determinadas que sustentem as práticas de gestão e organização;
- (C) como a EAD é um processo de comunicação mediatizada, é preciso, no processo lógico de planejamento, um diálogo, uma comunicação que parta da realidade do outro e do conhecimento real das possibilidades do meio;
- (D) como a EAD é um saber ao mesmo tempo próximo e de segunda via, seu processo terá condições de produzir resultados correspondentes aos de seus planejadores;
- (E) como a EAD está inserida em uma sociedade marcada por profundas transformações, ela veio para desfazer contradições e paradoxos, implementando a formação daqueles com defasagem cultural.

49.

*Quem foi que descobriu o Brasil?  
Foi Seu Cabral, foi Seu Cabral,  
No dia 22 de abril,  
Dois meses depois do carnaval*

Esta marchinha serviu de eixo temático para a professora Teresa iniciar sua aula de História. Com isto, ela buscou incentivar a curiosidade das crianças sobre datas cívicas, substituindo o ensino que se limita à memorização de datas e nomes.

A partir dos textos podemos afirmar que o ensino de História nas séries iniciais do Ensino Fundamental tem como objetivo:

- (A) consultar em enciclopédias o sentido cultural do descobrimento do Brasil;
- (B) comparar informações colhidas na mídia, em jornais e livros sobre contribuições da colonização portuguesa no Brasil;
- (C) comparar acontecimentos no tempo, tendo como referência os conceitos de anterioridade, posterioridade e simultaneidade;
- (D) discutir direitos e deveres dos colonizadores portugueses sobre a organização do povo nativo encontrado no Brasil;
- (E) analisar termos como descobrimento, colonização, catequese e pátria, de acordo com a temporalidade de cada fato histórico.

50. Ao escolher uma técnica ou instrumento de avaliação deve-se ter presente o tipo de habilidade que se deseja verificar no aluno.

De acordo com a classificação de Bloom há diferentes níveis ou categorias de habilidades cognitivas.

Numere os exemplos de exercícios didáticos de acordo com cada nível ou categoria apresentados.

Nível ou categoria
1-(re)conhecimento
2- compreensão
3- aplicação
4- análise
5- síntese
6-julgamento

Exemplos:

- ( ) Formule um problema didático com suas palavras;
- ( ) O ramo da Psicologia que estuda o aspecto técnico do processo ensino aprendizagem denomina-se ( ) Psicologia ( ) Metodologia
- ( ) Identificar os aspectos relevantes de um problema didático- pedagógico;
- ( ) Determinar a conclusão de um problema educacional e julgar a precisão de outras formulações;
- ( ) Apresentar um problema didático para o aluno resolver, utilizando os princípios didáticos;
- ( ) Escrever, de forma criadora, uma história ou poesia sobre a atividade didático-pedagógica.

A alternativa que apresenta a numeração correta de cima para baixo é:

- (A) 3-4-6-2-5-1;
- (B) 5-6-2-1-4-3;
- (C) 6-3-1-5-2-4;
- (D) 2-1-4-6-3-5;
- (E) 1-2-5-4-6-3.